



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

**ESTRATÉGIA PARA AVALIAÇÃO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE
DOS TRABALHADORES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MENDES PIMENTEL/MG**

Guilherme de Andrade Ruela

Mendes Pimentel/MG

Agosto, 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

No município de Mendes Pimentel/MG, apesar da existência da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da Prefeitura há menos de 2 anos, ainda não há um sistema de avaliação das condições de saúde dos trabalhadores, incluindo os do setor saúde. Não há também o funcionamento de um SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) e/ou PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional). Considerando que “a saúde dos trabalhadores guarda estreita relação com as condições de trabalho” (ASSUNÇÃO, LIMA, 2012), é de extrema importância a avaliação das condições de saúde desses profissionais, tanto de forma admissional, periódica e demissional, bem como a promoção da melhoria das condições de trabalho mediante essas informações.

Os problemas mentais, comportamentais além de distúrbios do sistema osteoarticular, cardiovascular e infecções, entre outros, são comuns também na vida dos trabalhadores de saúde, o que interfere na sua produção e processo de trabalho. Se o trabalhador de saúde não se sente bem podem ocorrer repercussões negativas na saúde dos usuários do serviço e até mesmo dos colegas de trabalho, como afirma Assunção (2012).

Conforme cita Nogueira, “o serviço de saúde nunca resulta de uma aplicação de regras gerais num processo de trabalho genérico”. Sendo assim, torna-se necessário e imprescindível a atenção às particularidades de cada indivíduo que compõe todo o sistema e adoção de medidas diferenciadas tanto numa abordagem inicial como no acompanhamento/evolução.

Segundo as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS (Sistema Único de Saúde), deve-se observar as ações de vigilância em saúde do trabalhador e utilizar as informações epidemiológicas a favor dos profissionais, no planejamento da atenção à saúde do trabalhador. Os empregadores do SUS devem ser incentivados a construir linhas de cuidados na atenção à saúde dos trabalhadores da saúde, considerando os exames admissionais, demissionais, periódicos, na mudança de função e retorno ao trabalho (BRASIL, 2011).

Investigar as condições de saúde dos trabalhadores de saúde de forma holística é fundamental para a avaliação da qualidade e adoção de medidas específicas de

promoção/proteção. Este projeto torna-se relevante, pois permitirá a identificação do diagnóstico situacional da saúde dos trabalhadores de saúde vinculados às unidades de saúde pertencentes à Secretaria Municipal de Saúde de Mendes Pimentel. Sendo assim, com o perfil já traçado, será possível buscar soluções cabíveis a cada caso específico e também a formulação de propostas direcionadas para o âmbito coletivo

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Implementar estratégias que possibilitem a avaliação e melhoria das condições de saúde dos trabalhadores de saúde de Mendes Pimentel/MG.

2.2 Objetivos específicos

- Instituir o PCMSO nas unidades de saúde do município;
- Instituir os serviços de um SESMT para atender as demandas das unidades de saúde do município.

3. PLANO DE AÇÃO

O presente projeto destina-se a toda rede de serviços (unidade de saúde) do município de Mendes Pimentel vinculada à Secretaria Municipal de Saúde. As ações serão voltadas para todos os trabalhadores de saúde das unidades aproximadamente 70 funcionários, independente do nível de atuação, vínculo profissional e nível de formação.

Os recursos necessários serão físicos, administrativos, humanos e financeiros. A fonte dos mesmos será do município (fundo de saúde). Para os serviços do SESMT e operacionalização do PCMSO será necessária a contratação de um médico do trabalho e um técnico de segurança do trabalho. Os contratos serão de prestação de serviços, observando todos os aspectos éticos e legais. Esses profissionais terão carga horária semanal de 10 horas cada e também prestarão apoio ao trabalho da CIPA. Esses profissionais serão lotados na Secretaria Municipal de Saúde, devendo

contar com sala específica e adaptada para as atividades do setor.

Também farão parte dos investimentos necessários a realização dos exames e todos os gastos que decorrerão das ações a serem desenvolvidas com o objetivo de melhorar as condições de trabalho, tais como treinamentos e cartilhas.

4. CRONOGRAMA

2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Apresentação do projeto ao responsável pela gestão municipal de saúde (Secretário de Saúde)	X											
Apresentação do projeto ao Conselho Municipal de Saúde	X											
Apresentação do projeto ao Gestor Municipal (Prefeito)		X										
Aprovações				X								
Contratações, aquisição de materiais				X	X	X						
Início das atividades (ações contínuas)							X	X	X	X	X	X

5. INVESTIMENTO

INVESTIMENTO (12 meses)		
Material permanente	Valor unitário	Valor total
- 1 Computador	R\$2.500,00	R\$2.500,00
- 1 impressora multifuncional a laser	R\$ 1.000,00	R\$1.000,00
- Espaço físico (sala adaptada)	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Total: R\$5.500,00		
Material de consumo		
- Papel A4 (10 pcts com 500 folhas)	R\$18,00	R\$180,00
- Cartuchos (10 unidades)	R\$75,00	R\$ 750,00
-Envelopes (01 cx 500)	R\$32,00	R\$ 32,00
-Pastas suspensas (100 unid)	R\$22,00	R\$ 22,00
-Pastas plásticas (200 unid)	R\$7,00	R\$1.400,00
- CD (01 cx com 100 unid)	R\$50,00	R\$ 50,00
-DVD (01 cx c/ 50 unid)	R\$60,00	R\$ 60,00

- Caixa de caneta, lápis e borracha	R\$60,00	R\$ 60,00
Total: R\$2554,00		
Serviços		
- SESMT (Contratação/remuneração dos profissionais)	R\$4.000,00 (mensal)	R\$48.000,00 (anual)
- Exames (sistema de apoio diagnóstico laboratorial)	R\$500,00 (mensal)	R\$6.000,00 (anual)
Total: R\$54.000,00		
Total Geral: R\$62.054,00		

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada pelo próprio gestor municipal de saúde ou outro designado pelo mesmo a ficar responsável por esse processo. O indicador avaliado será o número de trabalhadores da saúde que passaram por avaliação das condições de saúde. Outro indicador será a redução de atestados, faltas e afastamentos a partir da diminuição das situações de doenças/agravos, por meio das condições avaliadas e a consequente condução de cada caso com as intervenções cabíveis.

7. REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Ada Ávila. Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde: Caderno de Estudos. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2012. 64p.

ASSUNÇÃO, Ada Ávila; LIMA, Cláudia Rejane. Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde: Caderno de Textos. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2012. 80p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalhador e da Educação na Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS. Protocolo Nº 008/2011 da Mesa Nacional de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

NOGUEIRA, Roberto Passos. O trabalho em serviços de saúde. Disponível em: <http://www.opas.org.br/rh/publicacoes/textos_apoio/Texto_3.pdf>. Acesso em 26 jul. 2012.